

ANÁLISE DO TEOR DE MAGNÉSIO EM SOLOS CULTIVADOS COM SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO E SISTEMA CONVENCIONAL EM PARAGOMINAS, PARÁ.

Ana Renata Abreu de Moraes, Amanda de Castro Segtowich, Diego Luiz Pureza Barreiros, Larissa da Silva Miranda, Luiz Fernando Favacho Morais Filho, Marcilene Machado dos Santos, Mário Lopes da Silva Júnior, Maynara Santos Gomes, Mila Façanha Gomes, Vivian Kelly Gomes da Rocha.

Universidade Federal Rural da Amazônia, Avenida Perimetral, 2501, Belém-PA, 66077-901, gomesmaynara@hotmail.com

A soja, *Soja Glycine max*, pertence à família das Leguminosas que possui um grande número de variedades o que permite sua adaptação em diversas condições climáticas, seus grãos são ricos em proteínas e lipídios. O magnésio (Mg) é um macronutriente muito importante para o desenvolvimento das plantas, sendo um elemento indispensável ao crescimento das mesmas, devido desempenhar um papel essencial na construção da clorofila e fotossíntese, encontrado no solo na forma iônica Mg^{2+} , em solução e como cátion trocável. Os sistemas conservacionistas são de suma importância para o meio ambiente por ser um sistema dinâmico, envolvendo práticas de manejo que visam à diminuição da agressão do meio natural, buscando conciliar a conservação do ambiente, sobretudo os fatores solo e água. Os princípios que norteiam o sistema de plantio direto (SPD) contrapõem ao sistema convencional (SPC) de manejo, pois envolve o uso de técnicas que preservam a qualidade ambiental baseando-se na ausência de preparo do solo, a permanência e manutenção da palhada e a rotação de culturas, diferentemente do sistema convencional, o qual apresenta características como: remoção da vegetação nativa, revolvimento do solo através de arado e grade, monocultivo. Ao se comparar os dois tipos de sistemas, pode-se observar que SPC além de não haver a conservação natural do solo há um gasto mais elevado com insumos agrícolas. O trabalho tem como objetivo estudar a influência do preparo de área para o cultivo da soja, determinando o teor de Mg presente em distintas áreas. Para a realização do trabalho, foram extraídas amostras de solos, que foram realizadas no município de Paragominas, no estado do Pará, e foram utilizadas as seguintes áreas de estudo: T1 = Sistema de Plantio Direto; T2 = Sistema de plantio convencional; T3 = Floresta explorada, nas profundidades de 0-5 cm, 5-10 cm, 10-20 cm, em quatro repetições por tratamento e profundidade, seguindo recomendações sugeridas por Sparovek (1993). Após a coleta, as amostras do solo foram colocadas em sacos de polietileno e trazidas para o laboratório de solos da UFRA, onde foram avaliadas o teor de Mg^{2+} . Como o Mg^{2+} é um Cátion trocável básico, não é dependente de pH sendo assim, a extração do Mg^{2+} foi realizado com acetato de amônio 1N a pH7. Os resultados apresentados foram: T1 1,88 cmolc/dm³ na profundidade de 0-5 cm, 1,39 cmolc/dm³ na profundidade de 5-10 cm e 1,66 cmolc/dm³ na camada de 0-10 cm e no T2 1,15 cmolc/dm³ na profundidade de 0-5 cm, 1,29 cmolc/dm³ na profundidade de 5-10 cm e 2,08 cmolc/dm³ na camada de 0-10 cm, sendo assim, notou-se uma quantidade relativamente perdida, tanto para o T1 quando para o T2, porém, diferindo da capoeira nos níveis de Mg^{2+} , onde esta apresentou teores maiores que os demais. Nos resultados, não diferiram estatisticamente para as diferentes profundidades, já com relação com os sistemas analisados, houve diferença estatística entre eles.

Palavras Chaves: macronutriente, conservacionista.